



# Informativo da **SBC-BA**

Informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia • Seção Bahia • Ano VI • Número 19 • Setembro / 2007

## Atividades científicas superam expectativas



O último Congresso de Cardiologia da Bahia reafirmou-se como um dos principais eventos da especialidade no Norte e Nordeste, o terceiro do país em número de participantes. O evento teve aproximadamente 1.500 participantes, com significativo incremento no número de médicos inscritos em relação aos anos anteriores. Outra realização de ampla repercussão foi o O XII Curso Nacional de Reciclagem em Cardiologia, realizado entre 29 de agosto e 1º

de setembro. O evento contou com a presença de um número expressivo de colegas. Promovido conjuntamente com a SBC nacional, o Curso foi ministrado por conceituados cardiologistas, que abordaram os principais temas da especialidade. **Páginas 3 e 5**



## Prestigie as atividades realizadas pela SBC-BA

A SBC-BA destaca a importância da participação dos colegas nas ativida-



des de atualização científica realizadas pela entidade. Graças à esta adesão às ações de educação continuada, tem sido possível capitalizar o apoio para viabilizar estes eventos e garantir oportunidades de reciclagem aos colegas da capital e do interior do estado.

## EM DESTAQUE

A Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia lançou seu Calendário de Eventos – 2008, com as presenças de convidados e parceiros que têm contribuído para promover as ações da entidade. Um dos eventos de maior destaque é o XX Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, que acontecerá nos dias 14 a 17 de maio do próximo ano.

**Página 4**

Pequenos detalhes fazem a diferença no orçamento doméstico.

**Página 4**

Depois do sucesso da XV Jornada de Cardiologia da SBC-Regional Feira de Santana, em agosto, as expectativas estão voltadas para a Jornada de Cardiologia de Vitória da Conquista, nos dias 23 e 24 de novembro.

**Página 3**

O Departamento de Arritmias Cardíacas da SBC-BA promove o curso de atualização em arritmias cardíacas, nos dias 21 e 22 de setembro. Veja esta e outras atividades realizadas pelos Departamentos.

**Páginas 6 e 7**

## Mensagem da Presidência

Caros colegas,

Com a satisfação pelo dever cumprido, graças ao empenho conjunto dos colegas da atual Diretoria, Estamos chegando ao final da nossa gestão. No dia 15 de dezembro próximo, estaremos transmitindo a presidência desta Sociedade aos cuidados de Dr. Joel Alves Pinho.

No período em questão, conseguimos estruturar as Sessões Integradas, sempre colocando em pauta temas de interesse da Cardiologia atual, além de compor uma pluralidade de convidados, com o intuito de enriquecer o debate.

Os nossos congressos sempre foram de alto nível científico. O primeiro desta gestão, em função ao tempo exíguo para sua preparação, tivemos modesto patrocínio da indústria farmacêutica. O segundo, a meu ver, foi sem retoques, perfeito em relação à composição da sua grade científica e com patrocínio satisfatório da indústria farmacêutica.

Curso sobre metodologia científica e uma visão mais crítica da prevenção como arma estratégica indispensável no âmbito da Saúde Pública são questões que sempre priorizamos.

Estamos empenhados em atualizar nossos estatutos, em sintonia com os da Sociedade

Brasileira de Cardiologia (SBC). Também estamos nos mobilizando com o intuito de transformar a nossa Sociedade em uma instituição utilidade pública federal, medida que poderá facilitar uma arrecadação suplementar, proporcionando mais liberdade nas nossas incursões científicas e sociais.

Com isto, esperamos estar cumprindo a nossa missão de administrar tão importante Sociedade, que tem desempenhado um atuante papel para o fortalecimento da especialidade em nosso estado.

Até mais ver, na nossa próxima Sessão Integrada do mês de outubro.



**Antonio Gilson  
Lapa Godinho  
Presidente**

### EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia - Av. Anita Garibaldi, 1815, Sala 6, térreo 1, Centro Médico Empresarial, Ondina, CEP 40170-130 - Salvador - Bahia - Brasil - Tel.: (71) 3245-6320

**DIRETORIA DA SBC-BA - Presidente:** Antonio Gilson Lapa Godinho • **Presidente Passado:** Paulo José Bastos Barbosa • **Vice-Presidente:** Joel Alves Pinho Filho • **Diretor Administrativo:** Alexsandro Alves Fagundes • **Diretor Financeiro:** Lenises de Paula Van Der Steld • **Diretor de Comunicação:** Luiz Sérgio Alves- Silva • **Diretor de Qualidade Profissional:** Domingos Claudison de Freitas • **Diretor Representante FUNCOR:** Júlio César Vieira Braga • **Diretor Científico:** Luís Cláudio Lemos Correia • **COMISSÃO CIENTÍFICA:** Isabel Cristina Britto Guimarães • Fernando Bullos Filho • Nei Dantas Costa • Márcio Lara Medrado • **DELEGADOS - Titulares:** Augusto José Gonçalves Almeida • Maurício Batista Nunes • Alexsandro Alves Fagundes • **Suplentes:** Alberto Emanuel Silva • Paulo José Bastos Barbosa • Augusto Cesare Braga Pereira • **CONSELHO FISCAL - Titulares:** George Oliveira • Eloina Nunes de Oliveira • Marcus Andrade • **Suplentes:** Graça Maria Tavares de Melo • José Roberto Cabral • Nilson Borges Ramos • **CONSELHO CONSULTIVO:** Edmundo José Nassri Câmara • Fernando Bullos • Gilson Soares Feitosa • Heitor Guissoni de Carvalho • João Souza Filho • José Carlos Raimundo Brito • José Péricles Esteves • Mário Sérgio de Carvalho Bacellar • Maurício Batista Nunes • Nilzo Augusto Mendes Ribeiro • Paulo José Bastos Barbosa • **PRESIDENTES DAS SOCIEDADES REGIONAIS - Região de Feira de Santana:** Ebenezer Públio Pereira • **Região Sudoeste:** Francisco de Assis Lauton Pereira • **Região Sul:** Roberto Dultra • **DEPARTAMENTOS SBC-BA - Arritmia:** Bráulio José B. Pinna Junior • **Cardio – Geriatria:** Tereza Rogério • **Ecocardiografia:** Edmundo José Nassri Câmara • **Educação Física:** Carlos Amorim • **Enfermagem:** Karina Ribeiro • **Epidemiologia:** Adriana Latado • **Ergometria:** Mozart Silveira Cardoso Filho • **Fisioterapia:** Poliana Aguiar • **Hemodinâmica:** Paulo Ribeiro Silva • **Hipertensão:** Marcio Medrado • **Nutrição:** Raquel Rocha Santos • **Psicologia:** Iolanda Peltier  
Jornalista responsável: Gabriela Rossi Maia - MTB 1417 - Tel.: (71) 8822-8079 - gabriela8rossi@yahoo.com.br • Projeto gráfico, fotolito e impressão: P&A Gráfica e Editora Ltda. - Tel.: (71) 3371-1665 - pagrafica@uol.com.br

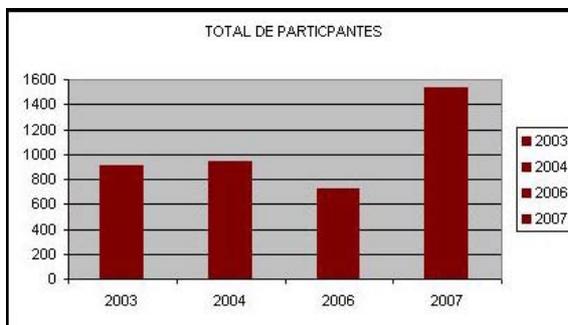


# Congresso de Cardiologia da Bahia atrai este ano maior número de médicos

Em sua 19ª edição, o Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia consolidou-se como um dos mais importantes eventos da especialidade no Norte e Nordeste do país. O evento atrai a cada ano um número maior de participantes, consagrando-se como o terceiro do país. Este ano, além da presença de mais conferencistas de outros estados, houve um especialista internacional. Aliado a estes aspectos, destaca-se a qualidade científica da programação, focada em temas instigantes e atuais.

Marco dos 60 anos da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia (SBC-BA), o Congresso de Cardiologia da Bahia este ano agregou mais médicos em relação às edições anteriores. Em 2003, foram 50% estudantes, 40% médicos e 10% outros profissionais inscritos no Congresso. Já em 2007, as inscrições foram em sua maioria de médicos (65%), acrescidas de 10% de estudantes e 25% de outros profissionais, totalizando 1.500 participantes.

Nesta edição, a proposta foi intensificar o intercâmbio científico, além dar oportunidade aos



Total de Participantes - Congressos de Cardiologia do Estado da Bahia (SBC-BA)

atuantes da área de aumentar os conhecimentos sobre a cardiologia e debater temas atuais. “Atingimos nosso objetivo de contribuir para uma qualificação mais crítica e compatível com os recentes avanços”, avalia Dr. Luis Cláudio Correia, diretor da comissão científica da SBC-BA.

A programação incluiu temas das diversas áreas de interesse, com ênfase nas questões de maior relevância na prática clínica e intervencionista, entre as quais a hipertensão arterial sistêmica, risco cardiovascular em síndromes coronarianas agudas e aplicações da imagiologia, entre outros.



## Fórum mobiliza a comunidade



Cidadãos aprenderam a prestar primeiros socorros

A Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia (SBC-BA) promoveu, durante o XIX Congresso, o 2º Fórum de Promoção da Saúde Cardiovascular, no dia 18 de maio, no Centro de Convenções da Bahia. O evento faz parte de uma campanha nacional, o Projeto PrevenAção, realização da SBC voltada para a Promoção da

Saúde Cardiovascular. De acordo com a instituição, o evento de Salvador foi um dos recordistas de público este ano.

“Contamos com a participação de agentes de saúde, educadores, líderes comunitários e cidadãos preocupados com a prevenção. Tivemos, ainda, uma boa repercussão na imprensa”, observa o cardiologista e coordenador do evento, Julio Braga.

Aproximadamente 80.000 óbitos por ano ocorrem por infarto do miocárdio. Metade destes casos ocorrem nas primeiras horas dos sintomas, muitas vezes antes do paciente ser encaminhado a um hospital. Entre outros aspectos, o Fórum orientou a população sobre como prestar o atendimento emergencial e ajudar a salvar vidas.

O evento foi dividido em dois módulos: atendimento inicial a paradas cardíacas (curso teórico-prático) e orientações para uma vida saudável, abordadas por nutricionistas, professores de educação física, psicólogos e médicos.

# Lançamento de calendário reúne parceiros



Representantes da indústria farmacêutica prestígio lançamento em Salvador

A Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia lançou seu Calendário de Eventos – 2008, em dois encontros para convidados e parceiros que têm prestigiado as ações da entidade em suas

atividades destinadas aos cardiologistas. O evento ocorreu em Salvador, no dia 19 de julho, e em São Paulo, no dia 15 de agosto.

O objetivo desta iniciativa é propiciar às empresas a oportunidade ímpar de se associar a eventos tradicionalmente consagrados no meio médico. É uma forma de apoiar a realização de atividades de ampla repercussão, a exemplo do XX Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, que acontecerá nos dias 14 a 17 de maio de 2008, no Centro de Convenções da Bahia.

“É uma grande satisfação renovar esta aliança com nossos apoiadores e proporcionar novas possibilidades de parceria, em prol do fortalecimento da nossa especialidade e da qualidade da assistência cardiológica”, enfatiza o presidente da SBC-BA, Gilson Godinho.



## Aspectos ligados à economia doméstica

Atualmente, economia doméstica tem sido tema bastante abordando pelos economistas.

Esta se divide em duas partes: a economia que é feita dentro da nossa casa e a que é realizada pela redução dos gastos pessoais fora de casa. A primeira consiste em revermos nossas despesas ordinárias que se acumulam cada vez que ganhamos um pouco mais. E é muito fácil acumularmos despesas, para no final nos queixarmos, dizendo que, “trabalhamos para pagar contas”. Mas, na verdade, muitas destas contas poderiam ser reduzidas e algumas até mesmo eliminadas. Se fizéssemos um exame mais detalhado, veríamos que gastamos em excesso em energia elétrica, telefone e celular, para ficar somente nestes itens, assim como podemos ter despesas elevadas com financiamentos de apartamentos de luxo ou carros importados. É bom lembrarmos que economias com despesas mensais geram boas surpresas. Por exemplo, economias mensais de R\$500,00 se convertem em R\$6.000,00 anuais, ou seja U\$3.000, valor de um pacote para casal de 1 semana em alguma capital européia.

Em relação às despesas pessoais, é preciso repensar o nosso “padrão de vida”. Nós gastamos

para nos satisfazer ou para satisfazer aos outros? Muitas vezes fazemos maus negócios porque tal acessório, roupa, casa de praia ou um novo modelo de carro estão na moda, sem que isso traga para nós um prazer genuinamente verdadeiro. Existem pessoas que passam a vida em dar satisfações deste tipo e que estão sempre acumulando dívidas e deixando de economizar, o que poderá fazer falta no futuro, quando a capacidade produtiva começa a declinar.

Portanto, é fundamental mudarmos em nossas vidas aquele conhecido axioma de que, “quanto mais se ganha, mais se gasta” para, “quanto mais se ganha, mais se economiza e investe”.

*Texto de autoria de Dr. Márcio Lara Medrado*



# Curso nacional promove reciclagem

O XII Curso Nacional de Reciclagem em Cardiologia, realizado entre 29 de agosto e 1º de setembro, no Auditório do Hospital Português, contou com a participação de um número expressivo de colegas. Realizado em conjunto com a SBC nacional, o Curso foi ministrado por conceituados cardiologistas, que abordaram os principais temas da especialidade.

Assuntos essenciais foram aprofundados durante o curso, desde a anamnese, incluindo exame físico, prevenção primária da doença aterosclerótica e epidemiologia das doenças cardiovasculares e fatores de risco, entre outros.

O curso é uma oportunidade de preparação para a prova do título de especialista, além de ser uma fonte de créditos para revalidação do título.



O evento contou com a presença de mais de 100 participantes

“Destacamos a atuante participação dos nossos colegas neste importante evento”, salienta o presidente da SBC-BA, Gilson Godinho.

# Jornadas repercutem positivamente



Jornada de Feira de Santana reuniu grande número de colegas

Vitória da Conquista, agendada para os dias 23 e 24 de novembro. Os cardiologistas e médicos da região terão a oportunidade de atualizar seus conhecimentos nos mais recentes avanços e novas abordagens terapêuticas.

A XV Jornada de Cardiologia da SBC-Regional Feira de Santana aconteceu de maneira tal que foi além das expectativas. A afirmativa é do Presidente da SBC - Regional Feira de Santana, Ebenézer Públio Pereira.

Foram cerca de 130 inscritos, entre cardiologistas, colegas de outras especialidades, residentes e estudantes de medicina. Foi unânime a avaliação positiva em relação à consistência da programação científica.

As expectativas agora se voltam para a realização da Jornada de Cardiologia de

## Cadastre-se e mantenha-se informado

A SBC-BA disponibiliza um serviço de atualização via internet, voltado para todos os sócios que possuem e-mail e estão cadastrados no sistema. A cada dois dias, é enviado pela internet ao sócio cadastrado um resumo comentado dos principais artigos e trabalhos científicos publicados no mundo.

Além de divulgar as novidades científicas, o SBC-BA News é o principal veículo de informação dos eventos e promoções da SBC-BA.

Para receber este informativo por e-mail, basta enviar mensagem para solicitar sua inclusão para [sbc.ba.news@cardiol.br](mailto:sbc.ba.news@cardiol.br). Este serviço é gratuito para os sócios em dia.

Em caso de dúvida, é só entrar em contato com a nossa secretaria, pelo telefone (71) 3245-6320, das 8 às 18h ou preencha e envie pelo mesmo fax o formulário disponível no site <http://sociedades.cardiol.br/ba/news.asp>



# Inscriva-se no Curso de Condicionamento Físico

O Departamento de Educação Física da SBC-BA organiza a quarta turma do Curso de Especialização de Condicionamento Físico Aplicado à Cardiologia, realizado em parceria com a universidade Unime (União Metropolitana de Educação e Cultura). De acordo com o presidente do Departamento, Carlos Amorim Alves, a nova turma inicia em março de 2008.

A proposta deste curso é qualificar profissionais para a prática de exercícios com ênfase na prevenção primária e secundária dos problemas cardiovasculares.

Os profissionais inscritos são habilitados, em nível de pós-graduação, especialização *lato-sensu*, no diagnóstico das condições físicas humanas, na prescrição adequada de exercícios físicos e na prevenção e tratamento de diversos agravos à saúde.

O curso proporciona uma formação especializada e voltada às diversas atividades físicas. Quem quiser obter mais informações sobre o conteúdo e a proposta didática pode acessar o site [http://www.unime.com.br/2006/pos\\_graduacao/pos\\_grad\\_poscardio.php](http://www.unime.com.br/2006/pos_graduacao/pos_grad_poscardio.php)

Entre outras atividades realizadas pelo Departamento de Educação Física da SBC-BA, destaca-se, ainda, o concorrido 8º Simpósio Nordeste de Atividade Física e Saúde, promovido, no início de setembro passado.

O Simpósio foi mais uma oportunidade de fomentar a atualização científica e agregar os profissionais da área em torno desta temática, também divulgada nas sessões científicas gratuitas realizadas pelo Departamento. “Estamos desenvolvendo um trabalho de difusão de novos conhecimentos”, ressalta o presidente do Departamento.

## Ponto de vista

Prezados colegas,

Quero agradecer o apoio e o voto de confiança que nos foi dado, quando da aceitação da nossa chapa para dirigir os rumos da nossa Sociedade. Se não houve oposição, isso se deveu mais a qualidade dos nossos diretores, que propriamente ao presidente.

As pessoas que compõem a diretoria são representativas de diversas instituições e reconhecidas como muito atuantes na nossa comunidade. Algumas são jovens e ingressam na vida associativa pela primeira vez, representando a renovação do nosso quadro, outras, já experientes e por isso com mais tarimba para o desempenho das suas funções. O fato de não haver disputa, nos tranquilizou pela economia de esforço para atingir o objetivo, entretanto, nos trouxe o compromisso maior de realizarmos uma grande gestão, para responder as expectativas dos nossos pares.

As nossas metas incluem a promoção de um congresso forte, com ampla participação dos cardiologistas locais. Pretendemos ampliar o número de palestrantes, com vistas a possibilitar que pessoas das nossas regionais possam se expor mais, contribuindo, dessa forma, para o fortalecimento do nosso núcleo. Esperamos num primeiro momento um crescimento de 10%, sem perda da qualidade.

As nossas sessões integradas, sempre muito concorridas, deverão manter o padrão científico e a justa distribuição de oportunidade de exposição aos colegas de distintos grupos.

No que tange às Jornadas Regionais, a nossa diretoria científica trabalhará ao lado das comissões locais, incentivando ajustes necessários para que elas não deixem de acontecer e mantenham o padrão que até então têm apresentado.

Buscaremos redução dos gastos, com o objetivo de conseguir saldo para que possamos almejar a criação de um espaço para realizarmos as reuniões científicas dos nossos Departamentos e Grupos de estudo.

Nossa sociedade cresceu muito, o que é bom. Entretanto,

nós, médicos não temos experiência na administração de recursos, fato já de conhecimento geral. Assim sendo, vamos dedicar, cada um dos diretores, parte do nosso tempo em conhecer com profundidade os nossos problemas, com o objetivo único de permitir um funcionamento ágil, com o menos custo possível.

Desejo despertar a atenção dos colegas para um conflito que vem nos afligindo. Trata-se da ida de muitos cardiologistas locais aos congressos de outras regionais da SBC. À primeira vista pode parecer bobagem, entretanto, há vários desdobramentos dessa conduta.

Ao fortalecermos outras regionais, estamos dando condições para que os dirigentes da indústria farmacêutica se retraiam na aplicação de recursos entre nós, já que terão retorno maior ao trabalharem com as regionais do Sul do país.

Tal conduta pode inviabilizar a manutenção do trabalho árduo que vem sendo realizado por diversas diretorias, ao longo das décadas de existência do núcleo baiano de cardiologia SBC-BA.

Verificamos no último Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia baixa participação de cardiologistas baianos no quadro de palestrantes. Outras regiões tiveram número até quatro vezes maior de participantes. Esse fato seria justificado se o Congresso estivesse sendo realizado em área de difícil acesso e alto custo, motivando o aproveitamento dos médicos locais.

Tal não se verificou, entretanto, já que o congresso foi realizado em João Pessoa. Vamos trabalhar para que isso não se repita e tenhamos uma distribuição mais homogênea de cardiologistas convidados, de acordo com o quadro de cada região.

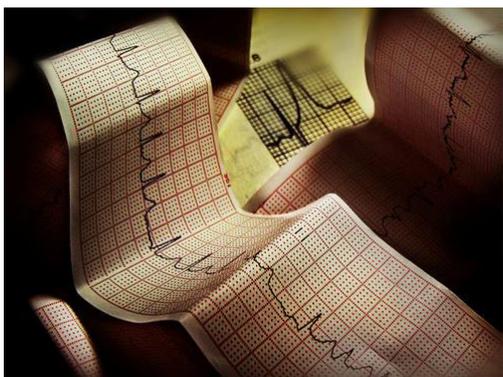
Quero agradecer a confiança depositada em nossos nomes, agradecer aos colegas que aceitaram compor a nossa diretoria, pois sem eles não teríamos conseguido chegar a esse ponto, que representa o início de um trabalho que terá de ser realizado com muito afinco por todos, para que ao final possamos ser reconhecidos como verdadeiros servidores da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia.

Joel Alves Pinho  
Presidente SBC-BA – 2008/2009



# Curso promove atualização em arritmias

Aproveitamos a oportunidade neste informativo para agradecer a toda a sociedade baiana de cardiologistas e interessados na área de arritmias cardíacas que prestigiaram os eventos realizados pelo nosso Departamento de Arritmias Cardíacas da SBC-BA e anunciar a nova diretoria, presidida por Dr. Alexandre Fagundes, desejando aos novos



membros sucesso em sua gestão.

No intuito de continuar a função que este departamento se propõe de educação continuada, realizamos o curso de atualização em arritmias cardíacas, nos dias 21 e 22 de setembro de 2007 com o tema "Atualização em estimulação cardíaca artificial".

Neste curso tivemos a participação do Dr. Silas Galvão, da Beneficência Portuguesa de São Paulo e atual presidente da SOLAECE - Sociedade Latino Americana de Estimulação Cardíaca e Eletrofisiologia. Foram discutidos temas de interesse em estimulação cardíaca (cardio desfibriladores implantáveis e ressincronização cardíaca).

***Mensagem da nova diretoria do Departamento de Arritmias da SBC-BA***

## Atividades do Departamento de Ergometria

"Teste ergométrico e arritmia cardíaca" é o tema central da próxima sessão científica do Departamento de Ergometria e Reabilitação Cardíaca da SBC-Bahia, no dia 24 de setembro. O evento acontece sempre a partir das 20 horas, no auditório do Centro Médico Empresarial, na Avenida Garibaldi.

Este ano, o Departamento já promoveu outras três sessões científicas. A participação é aberta e gratuita aos cardiologistas. "Temos contabilizado uma boa

audiência", informa o presidente do Departamento de Ergometria, Dr. Mozart Cardoso.

O próximo encontro de atualização está marcado para o dia 26 de novembro, quando será discutido o tema "Reabilitação cardíaca".



## Sessão discute temas ligados à nutrição

"O Papel da equipe multidisciplinar no tratamento da Síndrome Metabólica" foi o tema da sessão científica promovida pelo Departamento de Nutrição em Cardiologia (DNC), no dia 12 de setembro, na Escola de



A sessão do mês de agosto atraiu muitos participantes

Nutrição, no Canela. Sob coordenação da nutricionista Lucivalda Magalhães Oliveira, o evento possibilitou uma abordagem atual sobre este assunto de grande interesse.

Também foi bem prestigiada a sessão realizada pelo DNC sobre "Resistência à insulina e doenças cardiovasculares", no dia 15 de agosto último, na Escola de Nutrição da UFBA (Universidade Federal da Bahia). Participaram nutricionistas, estudantes de nutrição e de educação física. Coordenado pela nutricionista Karine Curvello, o evento teve como palestrantes a endocrinologista Carla Daltro, a nutricionista Ana Regina Nogueira e o Cardiologista José Galdino da Silva.

# Aradois®

## losartana potássica

25 - 50 - 100 mg

## Cardioproteção e Flexibilidade no controle da P.A. <sup>3,4</sup>



PROTEÇÃO CARDIOVASCULAR CEREBRAL E RENAL. <sup>1,2,3,4</sup>



REGRESSÃO DA HIPERTROFIA CARDÍACA. <sup>4</sup>



RETARDA A PROGRESSÃO DA LESÃO RENAL E DIMINUI A PROTEINÚRIA. <sup>1</sup>



SOCIALMENTE JUSTO.  
ECONOMICAMENTE VIÁVEL.

**BiOLAB**  
FARMACÉUTICA

Av. do Café nº 277 - 7º andar  
Centro Empresarial do Aço  
Jabaquara - CEP: 04311-900  
São Paulo - SP

#### Referências Bibliográficas:

1) BRENNER, B.M., et al. EFFECTS OF LOSARTAN ON RENAL AND CARDIOVASCULAR OUTCOMES IN PATIENTS WITH TYPE 2 DIABETES AND NEPHROPATHY. N Engl J Med., Vol. 345, No. 12, P.861-869, September 20, 2001. 2) FRANCO, R.J.S. Hipertensão Secundária a Nefropatia Diabética e Tratamento. Revista Brasileira de Hipertensão, v.3, n.2, p. 141-147, 2002. 3) MCINTYRE, M., et al. Losartan, an Orally Active Angiotensin (AT1) Receptor Antagonist: A Review of Its Efficacy and Safety in Essential Hypertension. Pharmacol Ther. Vol. 74, No.2, pp. 181-194, 1997. 4) DAHLÖF B, et al. Cardiovascular morbidity and mortality in the Losartan Intervention For Endpoint reduction in hypertension study (LIFE): a randomised trial against atenolol. THE LANCET, Vol.359: 995-1003, March 23, 2002.

**BiOLAB**  
CÁRDIO  
SAC 0800 - 11 15 59  
www.biolaofarma.com.br

**Aradois®** (losartana potássica). **Forma farmacéutica e apresentações:** Comprimido 25 mg, 50mg ou 100mg concentração. Caixa com 30 comprimidos. **USO ORAL. USO ADULTO. Indicações:** Aradois® é indicado para o tratamento da hipertensão. Aradois® é indicado para o tratamento da insuficiência cardíaca, quando o tratamento com inibidor da ECA, não é mais considerado adequado. É indicado para reduzir o risco de morbidade e mortalidade cardiovascular avaliada pela incidência combinada de morte cardiovascular, acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio em pacientes hipertensos com hipertrofia ventricular esquerda. **Proteção renal em pacientes com diabetes tipo 2 e proteinúria:** Aradois® é indicado para retardar a progressão da doença renal avaliada pela redução da incidência combinada de duplicação da creatinina sérica, insuficiência renal terminal (necessidade de diálise ou transplante renal) ou morte, e para reduzir a proteinúria. **Posologia: Hipertensão:** A dose usual inicial e de manutenção é de 50 mg uma vez ao dia para a maioria dos pacientes. O efeito anti-hipertensivo máximo é alcançado 3 a 5 semanas após o início do tratamento. Redução do risco de morbidade cardiovascular em pacientes hipertensos com hipertrofia ventricular esquerda: A dose usual inicial de Aradois® é de 50 mg uma vez ao dia. **Insuficiência cardíaca:** A dose inicial de Aradois® para pacientes com insuficiência cardíaca é de 12,5 mg uma vez ao dia. Geralmente, a dose deve ser titulada a intervalos semanais (isto é, 12,5 mg/dia, 25 mg/dia, 50 mg/dia) até a dose usual de manutenção de 50 mg uma vez ao dia, de acordo com a tolerabilidade do paciente. **Proteção renal em pacientes com diabetes tipo 2 e proteinúria:** A dose inicial é de 50 mg uma vez ao dia. **Contra-indicações:** Aradois® é contra-indicado para pacientes com hipersensibilidade a qualquer componente do produto. **Precauções e advertências:** Gerais: Hipersensibilidade: angioedema, hipotensão e desequilíbrio hidroeletrólítico. Em pacientes que apresentam depleção de volume intravascular, pode ocorrer hipotensão sintomática. Essas condições devem ser corrigidas antes da administração de Aradois®, ou deve-se utilizar dose inicial mais baixa. **Insuficiência renal:** como consequência da inibição do sistema renina-angiotensina, foram relatadas, em indivíduos suscetíveis as alterações na função renal, inclusive insuficiência renal; essas alterações podem ser reversíveis com a descontinuação do tratamento. **Gravidez:** primeiro, segundo e terceiro trimestres: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. **Lactação:** Não se sabe se losartana é excretada no leite humano. Uma vez que muitos fármacos são excretados no leite humano e por causa do potencial de efeitos adversos para o lactente, deve-se optar por suspender a amamentação ou o tratamento com Aradois® levando-se em consideração a importância do medicamento para a mãe. **Pediatria:** a segurança e a eficácia em crianças ainda não foram estabelecidas. **Interações medicamentosas:** Em estudos clínicos realizados com hidroclorotiazida, digoxina, varfarina, cimetidina, fenobarbital, cetoconazol e eritromicina não foram identificados interações medicamentosas de importância clínica. Houve relatos de redução dos níveis do metabólito ativo pela rifampicina e pelo fuconazol. Não foram avaliadas as consequências clínicas dessas interações. A exemplo do que ocorre com outros fármacos que bloqueiam a angiotensina II ou seus efeitos, o uso concomitante de diuréticos poupadores de potássio (por exemplo, espironolactona, furosemida, amilorida), suplementos de potássio ou substitutos do sal que contêm potássio pode resultar em aumento do potássio sérico. O efeito anti-hipertensivo da losartana, a exemplo do que ocorre com os outros anti-hipertensivos, pode ser atenuado pelo anti-inflamatório não esteróide, a acetaminofeno. **Efeitos adversos:** Em estudos clínicos controlados de hipertensão, verificou-se que Aradois®, em geral, é bem tolerado; os efeitos adversos foram em geral de natureza leve e transitória e não requereram a descontinuação do tratamento. A incidência geral de efeitos colaterais relacionados com Aradois® foi comparável à do placebo. Em estudos clínicos controlados de hipertensão essencial, tornou-se o único efeito adverso relacionado como relacionado à medicação com incidência superior à do placebo, em 1% ou mais dos pacientes tratados com Aradois®. Além disso, efeitos colaterais relacionados à dose foram observados em menos de 1% dos pacientes. Raramente foi relatada erupção cutânea, embora a incidência em estudos clínicos controlados tenha sido menor do que a do placebo. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. Registro MS 1.0974.0120. "A PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO". Março 2007**